

RUMO ÀS COMUNIDADES AMIGAS DO IDOSO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIA NO AGLOMERADO DA SERRA - BH

DANIELA BILHALVA DE FARIAS¹; EMILY SCHIAVINATTO NOGUEIRA²;
ADRIANA ARAUJO PORTELLA³; LÍGIA MARIA ÁVILA CHIARELLI⁴; SIRLENE DE
MELLO SOPEÑA⁵; GISELE SILVA PEREIRA⁶.

¹ Universidade Federal de Pelotas – danielabdefarias@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – ey.nogueira@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – adrianaportella@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Pelotas – biloca.ufpel@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas - sirmellos@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Pelotas - gisele_pereira@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta dados obtidos no terceiro e último ano do projeto de pesquisa “Envelhecer bem em ambientes urbanos: desenvolvendo cidades e comunidades amigas da idade - Brasil, Índia e UK”; o qual busca estabelecer e comparar como os idosos de diferentes classes sociais e contextos urbanos e culturais constroem o sentido de lugar. A aplicação de metodologia a ser descrita aconteceu no Aglomerado da Serra, comunidade localizada na zona sul da cidade de Belo Horizonte, formada por seis vilas, configurando uma das maiores áreas de favela da capital; tendo como objetivo o levantamento das experiências e as necessidades do público idoso do local. Em todo o mundo, a proporção da população de 60 anos ou mais está crescendo mais rapidamente que a de qualquer outra faixa etária, ampliando as demandas sociais e econômicas para atender uma nova dinâmica urbana. Segundo a OMS, Organização Mundial de Saúde, o Brasil passará a ser, a partir de 2025, o sexto país do mundo com número de idosos. Decorrente a isso, é fundamental o conhecimento das atribuições que interferem na saúde e na qualidade de vida das pessoas idosas, a fim de traduzi-las em políticas e ações que fomentem o desenvolvimento da cidade em busca do envelhecimento saudável e ativo. Para a elaboração desse estudo da pesquisa, são levantados dados de três bairros de cada cidade escolhida nos seguintes países: Brasil (Belo Horizonte, Brasília e Pelotas), Reino Unido (Edimburgo, Glasgow e Manchester), e Índia (Calcutá, Delhi e Hyderabad). Para considerar a pluralidade de dados, a escolha dos bairros leva em consideração a distribuição de renda em alta, média e baixa; concentração de moradores com faixa etária igual ou superior a 60 anos e proximidade com áreas verdes. O nível de renda e escolaridade dos residentes do Aglomerado da Serra se enquadra em médio-baixo a muito baixo.

2. METODOLOGIA

A etapa em questão do projeto se deu através da aplicação de entrevistas nos seguintes bairros da cidade de Belo Horizonte: Centro, Anchieta e Aglomerado da Serra. No Aglomerado da Serra, o trabalho foi realizado no CRAS

Vila Fátima nos dias 07 e 08 de Agosto de 2019, propositalmente coincidindo com os dias e horários das atividades com os grupos de idosos da comunidade. A coleta de dados aconteceu através de abordagens, conforme os grupos saíam das aulas, para conversas auxiliadas com banners expositivos, buscando perceber e entender a perspectiva e a vivência dos idosos, dividindo-a em quatro eixos temáticos, sendo eles: mobilidade urbana, espaços públicos, senso de lugar e participação, serviços e infraestrutura urbana. Desse modo, destacavam-se algumas políticas e projetos, com intuito de saber se estas seriam prioridade ou não para a vida dos entrevistados, caso fosse afirmativa, adicionava-se no item correspondente um adesivo na cor azul, caso contrário, um na cor laranja. Ao mesmo tempo, enquanto as conversas aconteciam, as colocações relevantes para os idosos, que não constavam no expositivo, eram percebidas e anotadas no banner; também havia a opção de abstenção.

Figuras 1 e 2: Aplicação de Entrevistas e Exposição de Banners no CRAS Vila Fátima no Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte.



Fonte: Place Age, 2019

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados são decorrentes das entrevistas aplicadas no Aglomerado da Serra, totalizando cerca de 32 participantes e foram contabilizados após a exposição dos banners na contagem dos adesivos azuis e laranjas, que representam o voto de cada idoso. Dentre os dados obtidos, foram analisadas as políticas mais votadas como prioridade em cada temática. No eixo de mobilidade urbana, 96% dos entrevistados consideram como prioridade a regularização de calçadas para a adoção de desenho universal (para atender a todas as pessoas e necessidades), alcançando 30 votos; no tema de espaços públicos, foi eleita como prioridade, por unanimidade dos entrevistados, a política pública de tornar praças, parques e calçadas mais acessíveis e seguras para caminhar e descansar; em senso de lugar e participação, houveram duas políticas mais votadas, totalizando 100% de votos, 31 ao todo, para prioridade nos seguintes itens: a ações educativas acerca do envelhecimento e do respeito para com os idosos (principalmente a implementação das mesmas em escolas e empresas de transporte) e mais centros de convivência gratuitos em escolas e espaços institucionais; por último, no eixo de serviços e infraestrutura urbana, foram eleitas como prioridade com 96% de aprovação os serviços de vagas de turno integral na educação infantil (para amparar familiares que trabalham fora) e a ampliação do

Programa Maior Cuidado para atender a demanda existente (programa vigente na região que presta atendimento domiciliar para idosos). A idade dos entrevistados variou entre 60 até 85 anos. Ademais se pode analisar que o Aglomerado da Serra possui uma grande carência de condições que promovem a independência e qualidade de vida dos moradores 60+. Dentro das temáticas abordadas, algumas sugestões foram feitas, como a disposição de bebedouros e banheiros em locais públicos, a presença de bancos em praças e paradas de ônibus programas de farmácia popular e venda de produtos alimentícios a preços populares no bairro. Nos diálogos, os idosos da comunidade apresentaram uma baixa perspectiva de melhoria da qualidade urbana na região, indagando que certos tipos de políticas públicas e estratégias não seriam de possível implementação no seu contexto urbano.

Figuras 3 e 4: Banner Expositivo com a Interação dos Votos e Sugestões



Fonte: PlaceAge, 2019.

Tabela 1: Políticas Públicas Mais Votadas em Cada Eixo Temático Durante as Exposições no Aglomerado da Serra.

TEMA	POLÍTICAS PÚBLICAS	AGLOMERADO DA SERRA		%
		PRIORIDADE	NÃO É PRIORIDADE	
1 MOBILIDADE URBANA	Regularização de calçadas para desenho universal (para atender a todas as pessoas e necessidades).	30	1	96.67
2 ESPAÇOS PÚBLICOS	Tornar praças, parques e calçadas mais acessíveis e seguras para caminhar e descansar.	33	0	100.00
3 SENSO DE LUGAR E PARTICIPAÇÃO	Ações educativas acerca do envelhecimento e de respeito aos idosos (principalmente em escolas e empresas de transporte).	31	0	100.00
	Mais centros de convivência gratuitos em escolas e espaços institucionais.	31	0	100.00
4 SERVIÇOS E INFRAESTRUTURA URBANA	Vagas de turno integral na educação infantil (para amparar famílias que trabalham fora).	33	1	96.97
	Ampliação do Programa Maior Cuidado para atender a demanda existente	32	1	96.88

Fonte: PlaceAge, 2019

4. CONCLUSÕES

O contato, feito pelas entrevistas investigativas, com a população idosa da região do Aglomerado da Serra, contribuiu para o cumprimento do objetivo da terceira etapa da pesquisa, de compreender como o senso do lugar é percebido por idosos de diferentes contextos sociais. Foi possível o conhecimento aprofundado sobre suas necessidades e suas perspectivas acerca das políticas públicas abordadas, a fim de amenizar os problemas de mobilidade, espaços públicos, senso de lugar, participação, serviços e infraestrutura. Além disso, foi possível vivenciar a dinâmica da comunidade, mesmo que dentro do CRAS, o grupo de colaboradoras participou da rotina do local e pode perceber e participar das diferentes formas de viver e se relacionar com outras realidades. Diante disso, a pesquisa busca traduzir as conclusões obtidas dentro dos locais estudados em políticas públicas e diretrizes para planejamento que orientem profissionais urbanistas e políticas, a fim de desenvolver cidades e comunidades amigas do idoso.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLACEAGE. Projetando Lugares com Idosos: Rumo às Comunidades Amigas do Envelhecimento. 2016. Acesso em: 22 ago. 2019. Online. Disponível em: <http://placeage.org.br>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Envelhecimento Ativo: uma política de saúde/ World Health Organization; Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.60p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Guia Global: Cidade Amiga do Idoso. 2008. Acesso em: 27 ago. 2019. Disponível em: <https://www.who.int/ageing/GuiaAFCPortuguese.pdf>.

MELO, IZABEL DIAS DE OLIVEIRA. O espaço da política e as políticas do espaço: tensões entre o programa de urbanização de favelas “Vila Viva” e as práticas cotidianas no Aglomerado da Serra em Belo Horizonte. 2009. Dissertação de Mestrado. Pós-Graduação do Departamento de Geografia, Universidade Federal de Minas Gerais.